

Espiritismo, Laico ou Religioso?

O que diferencia um espírita laico, livre pensador, do espírita religioso é o fato de discordar do caráter superior, divino, infalível e completo, que os religiosos atribuem aos Espíritos Superiores e seus ensinamentos. Assim, para os laicos, o termo “revelação”, frequentemente usado em relação à Doutrina Espírita, só tem o sentido de transmissão de conhecimento, passível de mudanças e acréscimos progressivos, como qualquer outro, no âmbito cultural e ou científico.

Importante frisar que no espiritismo religioso, o livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo” tornou-se uma “Bíblia Espírita”. É lido de modo devoto e aleatório e fragmentariamente interpretado. Na realidade é apenas o terceiro livro da Codificação, redigido de forma ordenada e didática por Kardec, que era professor e pedagogo, um dos melhores discípulos de Pestalozzi. Foi elaborado visando o claro objetivo de demonstrar que a filosofia espírita não contradiz o sentido moral do pensamento de Jesus, embora aponte as incongruências da doutrina cristã, católica e protestante. Nessa obra, que trata dos ensinamentos de Jesus, endossa-o plenamente. E explica os Evangelhos à luz do conhecimento espírita, que se prende às Leis Naturais e Divinas, em essência, presentes em todos os sistemas de crenças, desde os primórdios histórico-culturais. Partindo das premissas e argumentos dele constantes, é fácil deduzir que o Espiritismo é maior do que os Evangelhos, pois os explica e amplia.

Kardec usou o recurso didático, inquestionavelmente reducionista, de dividir em três, as etapas de revelação da Lei Natural e Divina, que seriam: a Lei Mosaica, o Cristianismo e o Espiritismo. A partir disso, o segmento religioso defende a sacralidade da Doutrina Espírita de modo messiânico e com um sentimento de superioridade que beira a arrogância. Consideram o Espiritismo como a Terceira Revelação Divina, repassada à humanidade por Espíritos Superiores, integrantes de uma falange liderada pelo Espírito Verdade, que afirmam ser Jesus. Portanto, lhe atribuem caráter divino, infalível e imutável. Um dos mais fortes argumentos dos laicos ao contradizer essa visão judaico-cristã está justamente no fato de que alguns dos conhecimentos revelados pelos Espíritos Superiores não se sustentaram, diante dos fatos científicos. Portanto, não podem ser “divinos, infalíveis, imutáveis”. Os laicos reconhecem que os espíritos da Codificação foram mestres; advogam, entretanto, que estavam embasados em seu próprio conhecimento, circunstanciados em seus credos e patamares evolutivos. E com certeza, restritos ao âmbito material e espiritual do planeta Terra - ou pouco mais além dela. Uma das bandeiras dos laicos é a questão da atualização da Doutrina Espírita e essa posição é veementemente contestada pelo segmento religioso. Acusam-na de querer ALTERAR os textos de Kardec e “TIRAR JESUS DO ESPIRITISMO”, demonstrando uma atitude xiita, fundamentalista. Ora, em sã consciência, ninguém altera a obra de quem quer que seja. Mas pode estudá-la, contestá-la, endossá-la e complementá-la. A CEPA - Associação Espírita Internacional congrega espíritas livres-pensadores que tentam seguir a afirmação, a recomendação do próprio Kardec, segundo quem o Espiritismo jamais ficará desatualizado, pois caminhará com a ciência: se esta demonstrar que ele está errado em um ponto, o Espiritismo deverá rever suas posições.

Em “A Gênese”, Capítulo I, Item 13 e seguintes, Kardec afirma que a revelação espírita tem ORIGEM...divina, mas é de ELABORAÇÃO HUMANA através da CIÊNCIA. Paradoxalmente, os espíritas cristãos não reconhecem em humanos (que nada mais são que es-

(continua na pagina 8)

LEIA NA PÁGINA 3

100

EDITORIAIS



20

ANOS

de

ICKS



*Alegria
de continuar
um trabalho*

LEIA NA PÁGINA 2

JACI RÉGIS E INTRODUÇÃO À DOCTRINA KARDECISTA

LEIA NA PÁGINA 4



SETEMBRO AMARELO

MÊS DA PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

LEIA NA PÁGINA 4

JESUS NOS TEMPOS DE IRA E FAKE NEWS

PORQUE ESSA COMOÇÃO TODA?
ELE DEFENDIA BÂNDIDO!



LEIA NA PÁGINA 6



LEIA NA PÁGINA 8

ALGUMAS PERGUNTAS AOS ESPÍRITAS BRASILEIROS SOBRE TEMAS POLÍTICOS E SOCIAIS

LEIA NA PÁGINA 7

ÚLTIMOS MOMENTOS

As comunicações de Allan Kardec são o exemplo do mais poderoso agente de propagação.

«Quando todos os homens compreenderem tudo o que encerram as palavras amor e caridade, na Terra não haverá mais soldados nem inimigos; só haverá irmãos; não haverá mais olhares torvos e irritados; só haverá fronteiras inclinadas para Deus.»

Allan Kardec

ESPIRITISMO

PARA O SÉCULO XXI

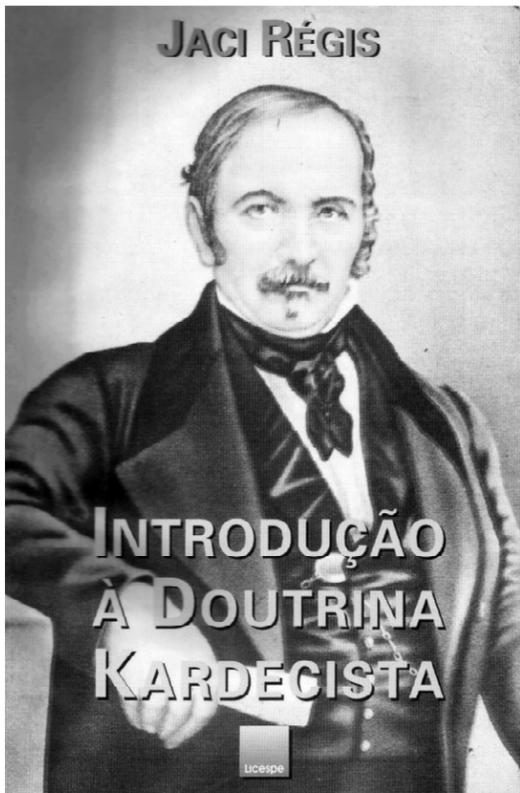


INTRODUÇÃO À DOCTRINA KARDECISTA

Livro publicado pela **LICESPE** em 1997, escrito por *Jaci Régis* continua importante e deveria ser amplamente divulgado.

Afim de familiarizar os leitores com esta obra, publicamos aqui o primeiro capítulo, chamado Abertura onde o autor deixa claro os objetivos do livro.

O texto não estará entre aspas por ser intencional a sua publicação neste jornal sem deixar campo a dúvidas de que o texto é do autor.



EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA

Periódico Mensal editado pelo ICKS
Instituto Cultural Kardecista de Santos

Redação e Administração

Rua Evaristo da Veiga, 211/213 - Santos /SP
CEP 11075-661 - Tel: (13) 3239 4020

e-mail: ickardecista1@terra.com.br
blog: <http://icksantos.blogspot.com/>

Assinatura Anual:

R\$ 60,00 - Exterior U\$ 30,00.

Editor-chefe: Alexandre Cardia Machado

Revisão: Claudia Régis Machado

Diagramação e Impressão: SUPERFOTOLITOS

Atendimento ao Assinante:

Claudia Régis Machado

Blog Moderador: Gisela Régis

ICKS: Direção:

Presidente: Alexandre Cardia Machado

Vice-presidente: Claudia Régis Machado

Secretário: Antonio Ventura

Tesoureiro: Mauricy Silva

Abertura

Para que tenhamos informações consistentes do trabalho básico de formulação do Espiritismo, torna-se necessário conhecermos a personalidade de Allan Kardec e o tempo em que ele viveu.

Herdeiro imediato da Revolução Francesa, agitado pela insurgência do movimento socialista e comunista, o tempo de *Kardec* foi também o do surgimento das ciências, do positivismo, do racionalismo, da irradiação da revolução industrial.

O quadro político, social, religioso, científico da Europa, onde afinal aconteciam as coisas, era caótico. O mundo europeu deixava de ser apenas agrícola, rural. A explosão urbana, propiciada pela industrialização, inaugurava os tempos modernos, iconoclasta por natureza.

Como hoje, desmoronavam os suportes de uma sociedade mantida pela opressão, pela apropriação do trabalho, pela separação das classes sociais. A Revolução Francesa enfraqueceu o poder da Igreja. Na verdade, o clero, aliado a aristocracias, era o símbolo da tirania. Contra o poder que ainda lhe restava e contra o seu conluio com os segmentos opressores e apropriadores das energias sociais que a sociedade nova se levantava. Iniciava-se o fim do domínio mental e moral sobre as populações.

A Filosofia, com sua grande asa, abrigando quase todas as ramificações do conhecimento, via esvaziarem-se seus domínios, conforme as ciências adquiriam autonomia e caminhava a despeito dos dogmas e das tradições. Por sua vez, dominada pelo gênio de Descartes, balançava entre o materialismo e o espiritualismo.

Não tem sido analisado, com isenção, o fato de o Manifesto do partido Comunista e os fenômenos de *Hydesville* terem ocorrido no ano de 1.848.

Uma visão maniqueísta diria que os fenômenos eram uma "resposta" espiritual ao materialismo histórico que surgia. Uma visão holística, sistêmica, verá nessa aparente coincidência, a indicação da polaridade em busca da síntese, do que se convencionou chamar de "espiritual" e "material".

É possível apontar a metade do século XIX como o ponto de partida para uma futura e agora contemporânea valorização do homem. Como disse Marx, no Manifesto do Partido comunista, "tudo que é sólido se desmancha no ar", significando que daí para frente as coisas entrariam num processo acelerado de reconstrução, que exige, antecipadamente, um surto de

aparente destruição.

No espaço de 10 anos, de 1848 a 1958, o mundo foi abalado pelas propostas marxistas, pela intervenção darwinista e pela instalação do kardecismo.

Se *Darwin* punha por terra ancestrais conceitos religiosos sobre a criação e a posição do homem no quadro biológico, Marx propunha novos tipos de relacionamentos sociais e, por fim *Kardec* apresentava a natureza espiritual da criatura humana.

Essa extraordinária reconsideração sobre a natureza bio-sócio-espiritual do homem é a marca de uma era que se iniciava e que terá seguimento e contínua consolidação.

As mutações deste século XX mostram que, realmente, o que se supunha sólido escoou como areia pelos dedos da história.

Este é *Jaci Régis* que não fugia de nenhum tema e estava sempre nos provocando e nos obrigando a refletir.



Se você se interessou e quiser saber o final desta reflexão poderá ler o trabalho completo.

Para adquirir o livro diretamente com o ICKS, compre aqui mesmo, basta enviar um e-mail para: ickardecista1@terra.com.br com os seus dados que entraremos em contato. Você pode depositar R\$ 12,00 na conta do Instituto e o ICKS se encarregará do frete.

O CENTÉSIMO ABERTURA NINGUÉM ESQUECE E OS 20 ANOS DE ICKS

No dia 29 de outubro de 2010 todos da família *Abertura* fomos surpreendidos pela internação hospitalar de **Jaci Régis** então Presidente do ICKS e Editor-Chefe do jornal ABERTURA, fato este que infelizmente culminou com o retorno de Jaci ao Mundo dos Espíritos no mês dezembro do mesmo ano.

Passado alguns dias de sua internação na UTI nos ocorreu, e o ABERTURA? Foi então que nos dirigimos a antiga sede do ICKS e junto com a *Danielle Pires* verificamos o que havia de material em andamento e tratamos de agilizar o fechamento daquela edição, realmente pensávamos que, da mesma forma que já havíamos passado por problemas de saúde anteriores e Jaci Régis sempre voltava, que esta edição seria a única. Bem os fatos que se seguiram mostraram que não e aqui estamos escrevendo o nosso 100º editorial.

Vou compartilhar com vocês o e-mail que enviamos aos nossos articulistas, como de praxe é feito todos os meses, mas que especialmente nesta ocasião se tornaria em algo especial. Digo isto pois este jornal é feito pela direção do ICKS, pelos queridos articulistas e claro vocês, nossos leitores.

– “Espero que vocês já tenham recebido o jornal de setembro, para outubro gostaria de informá-los que se tratará do 100º ABERTURA sem a participação direta de Jaci Régis. Os dois primeiros jornais que trabalhei, o primeiro estava 50% pronto e o segundo começamos do zero, mas ainda esperávamos pela recuperação do meu sogro o que acabou não ocorrendo. Tem sido uma grande honra seguir com esta tarefa e não poderia jamais ter chegado a esta quantidade de edições sem os artigos, o apoio e o incentivo de todos vocês, muito obrigado! Em outubro também o ICKS completará 20 anos, somos mais novos que o *Abertura* que antes era editado pela LICESPE. Vamos começar o jornal de outubro, favor enviar os seus artigos. Um grande abraço,

Alexandre”.

Recebi vários e-mails que copio aqui pela importância desta amizade e dedicação deste grupo ao projeto ABERTURA.

– “É uma honra para mim, e creio para todos nós escrevermos para um Jornal Espírita com excelente conteúdo. Parabéns a você Alexandre pela liderança expressiva na coordenação do Jornal *Abertura*. Parabéns a todos.

Roberto Rufo”.

– “Parabéns Alexandre pela competente condução do jornal *Abertura* após a desencarnação de Jaci Régis. O *Abertura* continua sendo um jornal espírita sintonizado com o nosso tempo. É uma honra participar do grupo de articulistas do jornal. Devo observar que, no *Abertura*, somos livres para expor nossos pontos de vista, sem qualquer tipo de coação ou pressão da parte do editor do jornal. Viva o *Abertura*! Viva o livre-pensar espírita!

Ricardo Nunes.”

– “Querido! Que orgulho da tua trajetória! Conte sempre conosco.

Carolina Régis di Lucia”.

– “Parabéns pela condução eficiente do jornal espero estar contigo enquanto a vida me permitir. Abraços.

Egydio Régis”.

Posso avaliar isso, porque realizo tarefa semelhante com o coirmão do *Abertura*, que é o nosso Opinião, seguindo a mesma linha editorial e enfrentando as mesmas dificuldades e incompreensões. Parabéns, por tudo isso, e vida longa ao *Abertura*.

Milton Medran”.

É claro que nossos companheiros não esperavam que seus e-mails se tornassem notícia, mas somos aqui jornalistas e como tal, o que cai na caixa de entrada do editor é matéria jornalista. Fazemos isso para que todos vocês que são parte interessada, pois pagam pela assinatura e podem e devem saber que sem vocês não há porque fazer o jornal. Assim carinhosamente digo a todos obrigado por seguirmos juntos em companhia nesta trajetória.

20 anos do ICKS

O ICKS foi fundado no dia 3 de outubro de 1999, esta data não é ocasional, *Jaci Régis* fez questão de escolher a data do nascimento de *Hippolyte Léon Denizard Rivail* mais conhecido pela alcunha de *Allan Kardec*. O nosso ABERTURA é um pouco mais velho, nasceu também em uma data importante para o espiritismo, exatamente no dia em que se comemora o lançamento do Livro dos Espíritos – 18 de abril - no ano de 1987, portanto já tem 32 anos.

O Espírito Jaci Régis

Temos notícias, principalmente vinda do Centro Espírita Allan Kardec que *Jaci Régis* está ativo, participando de diversas atividades no Mundo dos Espíritos e frequentemente se comunica por lá. Enquanto tivemos atividades mediúnicas no ICKS era comum recebermos boas notícias a seu respeito o que deixava a todos nós repletos de satisfação. Como disse muito bem o *Milton Medran*, *Jaci* era simplesmente imprescindível, então o que fazemos aqui é algo diferente, jamais teremos a vivência espírita, a capacidade intelectual e conhecimento do espiritismo daquele que era certamente uma referência para todos nós.

Mas como é costume dizer no Rio Grande: “Não está morto quem peleia” e este jornal seguirá sendo por muito tempo um canal importante de divulgação do Espiritismo Livre-pensador, porque podemos discordar, mas jamais impedir os outros de emitirem as suas opiniões.

Alexandre Cardia Machado – Editor-Chefe

100º
EDITORIAL

– “Estimado Alexandre. Confesso que temia pela sobrevivência do *Abertura*, com a partida do Jaci. Ao contrário do ditado popular segundo o qual “ninguém é insubstituível”, creio que há pessoas, em todos os setores de atividade, que deixam espaço que outros não conseguem ocupar com a mesma competência. Gosto da frase Bertold Brecht, segundo quem há homens que lutam um dia e são bons, há outros que lutam um ano e são melhores, há os que lutam muitos anos e são muito bons. Mas há os que lutam toda a vida e estes são imprescindíveis.

O Jaci, ao meu sentir, se fez imprescindível entre nós. Por isso tudo, me surpreendeu enormemente que alguém, de tua capacidade e dinamismo, logo após a desencarnação do Jaci assumisse o *Abertura* e seguisse, com a mesma competência, editando o jornal. Claro que te vales, para tanto, das ideias e, inclusive, de matérias deixadas por teu sogro e memoradas a todo o momento. De uma certa forma, ele está presente nessa empreitada.

Assim, te cumprimento por levas avante esse projeto singular, mediante um enorme esforço pessoal.

Greta Thunberg

Gostaria de falar um pouco sobre uma adolescente chamada Greta Thunberg, esta jovem sueca que contagiou o planeta. Não vou falar sobre a sabedoria da menina, pois ela tem muito que aprender, mas sim sobre a sua tenacidade. Nos dias de hoje onde pessoas são lançadas ao sucesso por fazerem piadas, por sensualizar, esta menina ficou famosa por ser perseverante. Ela está hoje com 16 anos. Ela começou a ficar conhecida por matar as aulas nas sextas-feiras a partir de agosto de 2018, quando foi protestar em frente ao Parlamento sueco, todos os dias. Seu argumento era o seguinte “A ideia era manter a greve até o começo de setembro, quando seriam disputadas as eleições gerais do país.

A menina ganhou companhia logo nos primeiros dias de protesto, mesmo sob as críticas de que ela não deveria abdicar das aulas para defender suas reivindicações. Ao jornal *The Guardian*, Greta disse que, enquanto estava na rua, não deixava de ler livros, especial-



mente sobre o clima. E aproveitou para cutucar o governo: “O que eu vou aprender na escola? Os fatos não importam mais. Se os políticos não estão ouvindo os cientistas, então por que devo aprender?”.

A verdade é que ela bombou, hoje é convidada a todos os grandes eventos contra o aquecimento global, tendo se destacado recentemente em Nova Iorque – ela teve uma atitude de marketing e efetiva ao decidir atra-

GENTE QUE FAZ

vessar o Atlântico de veleiro, para não contribuir com o aumento de emissões de carbono.

Não há como saber até onde ela irá, como seguirá se desenvolvendo, mas ela já causou uma onda mundial. Estávamos de férias na Europa, na cidade de Salzburg na Áustria quando fomos surpreendidos, com alegria, por alguns jovens protestando nas ruas cheias de turistas em alto brado, pedindo para que salvemos o planeta.

Os chamados ecologistas militantes são um componente importante na luta de forças democráticas, aqui e ali cometem exageros, mas jovens são exagerados mesmo. A nossa Greta, conseguiu o que queria obrigou o Presidente Trump a fazer referência a ela.

É claro que as emissões de CO² estão trazendo consequências ao planeta Terra, o pior é que ainda não temos certeza de qual o verdadeiro impacto. Mas ter atenção, insistir nas pesquisas e endurecer as medidas de controle de poluição, são parte da solução do problema.

FATO ESPÍRITA



JESUS NOS TEMPOS DE IRA E FAKE NEWS

ROBERTO RUFO

"Ame seus inimigos, faça o bem para aqueles que te odeiam, abençoe aqueles que te amaldiçoam, reze por aqueles que te maltratam".

Jesus de Nazaré

Estivesse Jesus entre nós nos dias de hoje, qual dos Messias ele apoiaria, o Jair Messias Bolsonaro ou o Messias Guia Genial dos Povos Luiz Ignácio Lula da Silva? Um diz ter sido eleito para recolocar a família e Deus no seu devido lugar. O outro que ser impossível existir alguém tão honesto quanto ele. Diante de tais perfeições encarnadas para qual delas Jesus entregaria o seu apoio? De um ou outro lado viriam os ataques de ira e *fake news* conforme fosse a escolha do Mestre.

Os evangelhos apócrifos seriam pseudo-utilizados como fonte de ataque. Vejam as hipóteses de *fake news*:

- 1^a) o ex-endemonhado de Cafarnaum declara: – “minha vida se tornou uma banalidade depois do exorcismo”;
- 2^a) o cego que passou a enxergar se queixa: – “que feiura de mundo, era melhor o estágio anterior”.
- 3^a) o velho leproso afirma: – “por causa desse Jesus ninguém mais me dá esmola
- 4^a) Lázaro é definitivo: – “que chato viver com esse cheiro de cadáver colado na pele”.

Não, Jesus não abraçaria nenhum desses cínicos e outros da história política recente do Brasil, que espinafra “nos outros” os mesmos defeitos que possuem, mas todos com a mesma variante de encher os bolsos de dinheiro.

Para o Espiritismo é textual que Jesus é o modelo de ser humano mais perfeito que Deus ofereceu, para servir de guia. Neste sentido é que Allan Kardec afirma que, “para o homem, Jesus constitui o tipo da perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra. Deus o oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da lei do Senhor; porque, sendo ele o mais puro de quantos têm aparecido na Terra, o Espírito Divino o animava”. Portanto pela perfeição moral, Jesus é quem deve ser escolhido com o modelo de vida, e não ele decidir que modelo iria adotar. O discurso rancoroso ou de falso mártir jamais o atrairiam.

Em 1966 o cineasta italiano Pier Paolo Pasolini lançou o filme “O Evangelho segundo São Mateus”, o qual viria a assistir mais tarde quando já possuía idade de compreensão. Pasolini, gay assumido, morreu assassinado em 1975. Era ateu e pertenceu ao Partido Comunista Italiano, que o expulsou de seus quadros tão logo ficou clara a sua opção sexual. O comunismo sempre quis passar a imagem de não participar da “decadente burguesia ocidental”. Ridículos.

Jesus de Nazaré, cujas ações eram sempre isentas de preconceito, trataria o cineasta Pasolini com todo respeito e carinho. Jesus não optaria pelo comunismo, apesar de alguns erradamente apontá-lo como socialista. O filme retrata Jesus com profundidade e beleza a demonstrar que a espiritualidade da vida não se restringe a quem é religioso. Ele transforma Jesus numa figura humana, não sendo uma propriedade de quem se diz cristão. A grande atriz Fernanda Montenegro, uma pessoa com uma biografia admirável, foi ofendida com os xingamentos odiosos de sordida e mentirosa. E acusação principal, de não comungar com os princípios sagrados judaico-cristãos. Ridículos.

Concordo com o diretor do filme e creio que também a doutrina espírita com seu teor humanista, que Jesus era profundamente humano, dotado de paixão, generosidade e serenidade, mas capaz de ter momentos de revolta. O principal para Pasolini é o rigor ético de Jesus, que não faz concessão para levar adiante o seu projeto. Jesus não se utilizaria da falácia dos acordos em nome da tal governabilidade.

Amar ao próximo como a si mesmo. Não julgues para não serdes julgados. Quem quiser ser o maior que sirva a todos.

Jesus era uma figura excepcional. Jesus não abonaria nenhum discurso de ódio, muito pelo contrário. O amor é o ícone.

Vinde a mim todos vós que sofreis e eu vos aliviarei, pois, o meu fardo é leve e meu jugo é suave. Lindo não?

Minha netinha Alice fará seis anos em fevereiro de 2020. A menina Agatha Felix tinha 8 anos de idade e uma bala perdida interrompeu a felicidade da sua infância. Até quando?

Aumentou significativamente o número de suicídio entre os jovens no Brasil. Onde estamos falhando?

Opinião em Tópicos



MILTON MEDRAN

medran@pro.via-rs.com.br

Setembro amarelo

O suicídio, até pouco tempo, era assunto a respeito do qual se evitava falar. O enfrentamento direto que a sociedade entendeu agora de fazer a essa verdadeira epidemia, com a instituição do chamado “setembro amarelo”, anualmente reeditado, está permitindo uma abordagem multidisciplinar e responsável acerca do tema. É um avanço significativo. Por muito tempo, a questão teve um enfoque quase que exclusivamente religioso, fundado na ideia central de que quem atentasse contra a própria existência cometia “grave ofensa a Deus”, porque só Ele teria o direito de dar e tirar a vida de alguém.

A propósito, na história do Rio Grande do Sul, há inúmeros relatos de que, em cemitérios administrados por instituições religiosas, vigorava expressa vedação de se dar sepultamento a corpos de suicidas, cavando-se covas fora de seus muros, onde eram jogados. Suas almas iam para o inferno e seus corpos nem direito a sepultura digna tinham.

Suicídio e materialismo

A atenção despertada pelo “setembro amarelo” tem possibilitado também uma mais precisa avaliação estatística das ocorrências suicidas. Em todo o mundo elas vêm atingindo índices assustadores. De acordo com a Organização Mundial de Saúde – OMS -, a cada 40 segundos alguém se mata em algum lugar do Planeta, e a cada três segundos há uma tentativa falha. O Brasil é o sexto país onde mais ocorrem suicídios no mundo. Aqui, registra-se em média um suicídio a cada 45 minutos.

Por que o fazem? No meio espírita, talvez de forma um tanto reducionista, costumamos afirmar que a causa maior dos suicídios é o materialismo. Sem dúvida, a visão filosófica espírita opõe forte dique à prática do suicídio. Quem assimila o sentido e o valor de uma encarnação, para o processo de evolução espiritual, racionalmente jamais cogitará em suicidar-se, mesmo quando tenha de suportar o que Kardec chamou de “provas e expiações” da vida, por mais duras que sejam. Mas...

Suicídio e depressão

...o que se tem apurado, no aprofundamento das causas do suicídio, é que elas estão muito mais ligadas a distúrbios mentais e, notadamente, à depressão, do que propriamente a convicções de ordem filosófica ou religiosa, incluindo-se aí a questão espiritualismo x materialismo. Bem mais do que o racional, o que pesa é o psíquico, o emocional.

Difícilmente alguém se mata ou tenta matar-se guardando a convicção de que, depois do decesso físico, sobrevirá o nada. A continuidade da vida, mesmo quando não é objeto de convicção filosófica ou de crença religiosa, subsiste como intuição ou como hipótese a ser temida por quem está no pleno uso da razão, incluindo aqueles que se declaram ateus ou agnósticos.

Espíritas ante o suicídio

Essas constatações convidam o espírita a deitar olhar mais compassivo e humano à complexa questão do suicídio e do suicida. É possível que o juízo condenatório, presente maciçamente em literaturas de duvidosa produção mediúnica que pintam com cores tétricas zonas espirituais do tipo “vale dos suicidas”, haja criado entre nós uma falsa presunção: a de que todo o suicida é movido por um dolo consciente e irresponsável contra Deus e a vida e, por isso, há de ser punido com uma espécie de excomunhão no plano espiritual.

“Não há culpabilidade quando não há intenção ou perfeita consciência da prática do mal” (L.E.q.954), disseram os espíritos a Kardec, no longo diálogo em que trataram do tema. Os estudos acerca da depressão, mal de nosso século, mostram indícios de que a maioria dos suicidas age num quadro de incontornável perturbação mental, que torna o indivíduo incapaz de uma avaliação minimamente racional.

Investir no tratamento dessas causas e apoiar amorosamente familiares e amigos que apresentem indícios emocionais suscetíveis de levá-los ao suicídio é bem mais eficiente do que qualquer doutrinação. Espiritismo é razão, mas, sobretudo, é amor.

LIVROS À VENDA NO ICKS - TABELA DE PREÇOS ENTREGUES VIA CORREIO NO BRASIL**PEDIDOS POR EMAIL**

ickardecista1@terra.com.br

A delicada questão do sexo e do amor	12,00
A Mulher na Dimensão Espírita	13,00
Anais do SBPE - anteriores livros ou CDs	12,00
Caderno Cultural V - Análise da evolução do conceito de reencarnação - sob encomenda	16,00
Caderno Cultural - Reencarnação	14,00
Caminhos da Liberdade	12,00
Comportamento Espírita - Português	10,00
Comportamento Espírita - Espanhol	10,00
Desafios do Kadu	10,00
Introdução à Doutrina Kardecista	12,00
Kadu e o Espírito Imortal	12,00
Modelo Conceitual	10,00
Muralhas do passado	12,00
Novo Pensar - Deus, Homem e Mundo	20,00
Uma nova visão do homem do mundo - Ed Nova	16,00
Una Nueva visión del hombre y del mundo - Espanhol	16,00
Uma nova visão do homem do mundo - Licespe	12,00

**APOIADORES
CULTURAIS****Evolução**

Contabilidade e Gestão Empresarial

Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré
CEP 11020-000 - Santos - SP
Tel.: (13) 3224-9466 - Fax: (13) 3234-7016

e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br

NÚCLEO DE RECREAÇÃO INFANTIL QUERUBIM
Educação Infantil Integral - Semi-parcial
nova unidade
MATRÍCULAS ABERTAS

EDUCAÇÃO INFANTIL
BERÇÁRIO - MATERNAL - JARDIM
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL
"16 ANOS DE DEDICAÇÃO E CARINHO"
R. Armando Sales de Oliveira, 75
Boqueirão - Santos / Tel.: 3235-5948

COLÉGIO AD ANGELUS DOMUS
MATRÍCULAS ABERTAS
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL
Salas amplas, quadra coberta, auditório e muito mais...
www.colegioangelusdomus.com.br
Av. Francisco Glicério, 261 / Gonzaga - Santos
Tel.: 3223-9959 / 3877-0547

Dr. José Carlos Curvelo de O. Junior
Cirurgião Dentista
CRO - SP 30.520REABILITAÇÃO ORAL - PROTESISTA
IMPLANTODONTIA - ENXERTO ÓSSEORua Afonso Celso de Paula Lima, 51
Ponta da Praia - 11030-460 - Santos/SP
Tel.: 13. 3234-3582 13. 3234-6995**ABO**Associação Brasileira
de Odontologia - Regional SantosAv. Dr. Epitácio Pessoa, 260
Embaré - Santos
CEP: 11045-300
Tels: (13) 3227.6833/3238.1087Ressonância
Tomografia
Mamografia
Densitometria
Raio-X | Biópsias
Ultrassom Geral e Fetal
Ultrassom Vascular**VILA RICA**
medicina diagnóstica

Unid. Canal 2: Av. Bernardino de Campos, 16

3257-2300
www.ultrasomvilarica.com.br**Visão Laser**
Hospital OftalmológicoCentral de Atendimento: 13 2104 5000
www.visaolaser.com.br
Av. Conselheiro Nébias, 355
Santos - SP**SWALDO
OPTICA**Av. Conselheiro Nébias, 811
Boqueirão - Santos - SP
Tel: (13) 3289-8223Seja um
APOIADOR CULTURAL

Anuncio pequeno

R\$ 20,00 p/inserção

Anuncio GRANDE

R\$ 40,00 p/inserção

LOPESTUR
VIAGENS E TURISMO

A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP

Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: lopesturismo@uol.com.br

Nós somos a solução

GRÁFICA13 3307.8973
13 3041.8973

superfotolitos@gmail.com

Petshop - Banho e Tosa
Clínica VeterináriaGislaine Benites Biazin
Veterinária Responsável
(CRMV 23638)Emergência
99790.8060
(13) 3394.1572
99686.8221Evaristo da Veiga, 214
Campo Grande - Santos - SP
contato@magicpetsantos.com.br
www.magicpetsantos.com.br
f/magicpetsantos @magicpetsantos**HOMEOPATIA**Dr. José Nilson Nunes Freire
CRM 18.777**CONSULTÓRIO**Rua Armando Sales de Oliveira, 15
Casa 5 - Santos - SP
Tel: (13) 3233-4847 e 3235 2558**GANEV**
CORRETORA DE SEGUROSPlínio Ganev - Corretor de Seguros
Rua Dr. Artur Porchat de Assis, 47 | sala 27
Boqueirão - Santos - CEP: 11045 540
Tel/fax: (13) 3222-8987 | Cel.: 13 97600-0050
e-mail: ganev@ganevseguros.com.br**Seja sócio** Lar Veneranda
Promoção Social da Criança e da Família

Contribua com

R\$ 20,00, ou mais**mensais você ajuda nosso projeto. Nossas crianças agradecem****Ligue : (13) 32394020**

Mundo Atual



CAROLINAREGIS

& REINALDO DI LUCIA

carolregisdilucia@gmail.com

O Luto



Muito se fala, especialmente nos dias atuais, sobre a importância do luto, da vivência do luto como algo necessário para que consigamos seguir em frente após as perdas que vivenciamos em nossa caminhada encarnatória. Esse foi precisamente o tema da discussão de um grupo de amigos espíritas no último mês.

Não há como negar que o luto é inevitável. A perda dos entes queridos é um dos momentos mais dolorosos na

vida de qualquer pessoa e não há como não sentir esta dor. Muitas vezes, ela dura por períodos excessivamente longos, podendo dificultar ou mesmo impedir que a pessoa continue sua vida normalmente. Por isso se diz que o luto deve ser vivido, sentido, trabalhado e, finalmente, superado. Quanto tempo isso leva? Depende de cada um, obviamente. Mas deve ser um tempo que possibilite que o ser que o vive retome, ainda que gradualmente, sua vida – que não será a mesma, mas deve continuar com mais conhecimento e serenidade.

Agora, como o espírita encara o luto? Porque, sem dúvida, a Doutrina Espírita nos coloca em uma condição diferente, uma vez que nos apresenta uma visão de mundo diferente, baseada na continuidade da existência do ser. E é aí que a coisa começa a ficar complexa. Principalmente porque, com a tendência dos seres humanos de uniformizarem os sentimentos e acharem que todos devem sentir as coisas da mesma forma, acabam padronizando o luto: “Ah, mas você é espírita, não é? Sabe que a vida continua, não precisa ficar desse jeito...”. – Porquê não? Vejo o luto como uma profunda saudade da presença, do toque, do olho no olho. A falta do contato, da conversa, da convivência. Talvez seja mais que simplesmente saudade, já que a saudade pode normalmente ser sanada com uma visita ou um telefonema. Mas a ausência, essa permanece. E dói. Muito. Eis o luto.

Ah, dirão, isso passa. Não nos iludamos, meus amigos. Não passa jamais. Diminui, sim, a um ponto em que conseguimos seguir em frente – de uma maneira quase normal. Mas ela, a dor, a saudade, a falta, sempre estarão lá.

E o que podem os Centros Espíritas fazer para, de alguma forma, ajudarem as pessoas a passar por essa fase? Penso que o primeiro passo é entenderem que a acolhida é fundamental – entender, empaticamente, o que as pessoas em luto estão sentindo é um primeiro passo essencial para essa ajuda. Mas, por melhor que seja a intenção, só ela não basta (de boas intenções ... lembram?). É preciso uma capacitação, algo mais profissional, para que possamos, com firmeza e doçura, estar ali para aquela criatura. E assim ajudá-la a passar por esta fase.

E vocês, amigos leitores? O que pensam sobre o luto e o Espiritismo? Mandem comentários. Gostaríamos muito de saber a visão de vocês.



Abrindo a Mente

ALEXANDRE MACHADO

alexandrecardia@terra.com.br

NÃO HÁ PLANO B

Nas últimas duas semanas ativistas ambientais chamaram a atenção da imprensa no mundo todo e a frase de impacto era “there is no plan B” traduzindo: não há plano B. o que eles querem dizer é que precisamos cuidar do nosso planeta, pois não temos outro planeta disponível.

Os jovens do mundo inteiro saíram as ruas para defender o planeta e forçar os políticos a reduzirem emissões de CO². Liderados pela sueca Greta Thunberg de 16 anos que já de algum tempo tem influenciado o mundo todo pela sua persistência no combate à população.

Não há dúvida que precisamos de políticas fortes de controle de poluição e de redução de emissões de carbono.

Tenho há muito falado aqui, na existência de um plano B, este seria a terra formação de Marte, que no momento é um processo hipotético, ainda que a NASA e outras organizações internacionais estejam estudando. Para tanto, precisaríamos primeiro ter certeza de que não há vida microscópica naquele planeta. Marte é um exemplo do que pode ocorrer em um planeta com uma atmosfera extremamente rica em CO². Justamente ente CO² abundante pode ser a matéria prima de sua conversão em um planeta habitável.

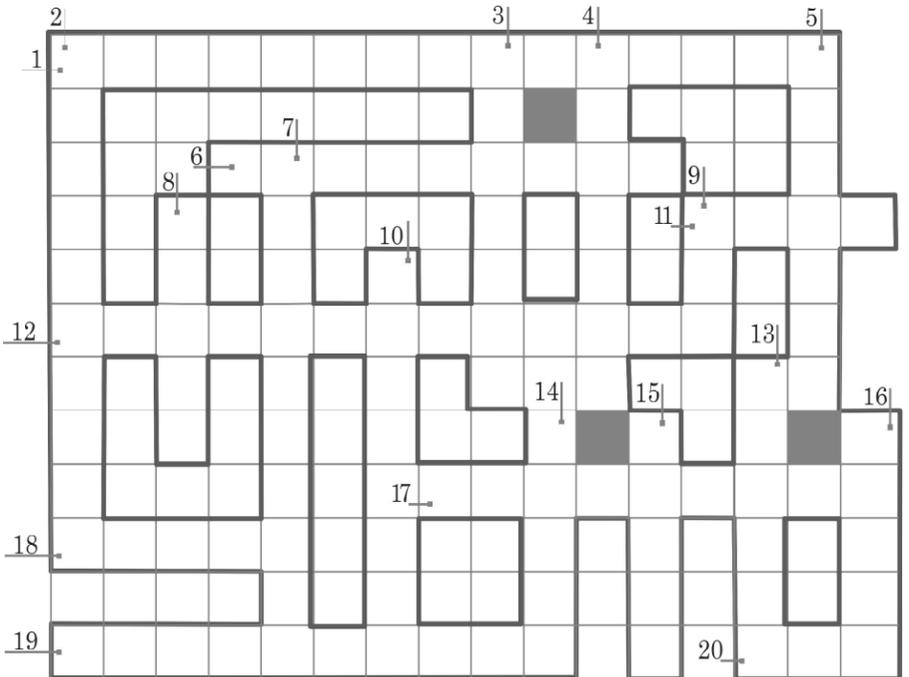
Para quem gosta do assunto recomendamos a série da Netflix: Marte, ela trata do processo de instalação de uma base fixa humana no planeta, mostra as dificuldades, juntando a ficção com documentários interessantes sobre o que se estamos de fato fazendo na Terra em busca deste objetivo.



CLÁUDIA RÉGIS MACHADO
Claregism@yahoo.com.br

Brincando com Kadu

CRUZADINHAS



REFERÊNCIAS

1. Qualidade do que é espiritual, elevação, transcendência.
2. Substância visível que emana do corpo de certos médiuns.
3. Estado exteriorizado de satisfação e prazer
4. Completo, todo
5. Série de modificações, desenvolvimento gradual e progressivo
6. Pessoa competente, eficaz
7. Característica do que é fiel, lealdade.
8. Aquele que se encontra na juventude
9. Extremidade do membro superior
10. Fraternal, relativo a irmãos.
11. Incentivo, impulso
12. Faculdade de se guiar pela vontade
13. Etapas, séries
14. Olhe às escondidas.
15. Antônimo de errado
16. Faculdade de raciocinar, intelecto
17. Estado de quem subsiste, sobrevive, estar vivo
18. Auxílio
19. Fenômeno que ocorre com a pessoa que experimenta a morte clínica porém revive pela aplicação de modernas técnicas médicas
20. Aquele que tem saúde



Plano C

Seria a busca de planetas já próprios para a colonização humana. Um bom candidato parece ser o planeta K2-18b – este planeta é “Duas vezes maior que a Terra e com oito vezes a sua massa, o K2-18b orbita na “zona habitável” de sua estrela à distância — nem muito longe nem muito perto — onde a água pode existir em forma líquida, disseram os cientistas à revista Nature Astronomy”. Segundo a astrônoma da Universidade College London “Dos mais de 4.000 exoplanetas detectados até o momento, este é o primeiro conhecido a combinar uma superfície rochosa e uma atmosfera com água.” Contra ele ser o candidato a Plano C, a distância de 110 anos-luz da Terra. Recordando a todos que a nave Voyager 1, aparelho mais distante da Terra que fomos capazes de enviar e que no momento que escrevo está a 147.6 AU, cada 1 AU equivale à distância da Terra para o Sol. A luz leva,

portanto, 20 horas para percorrer esta distância. O que torna atualmente algo quase impossível chegar a um planeta tão distante.

Para os espíritos encarnados e desencarnados é melhor, por bastante tempo cuidarmos no plano A, ou seja, de nosso planeta Terra.

Para abrir sua mente: leia o livro “A caminho de Marte” de Ivair Gontijo, cientista brasileiro que trabalhou no projeto do Robô Curiosity que está na superfície marciana.

CPDOC EM FOCO

CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO ESPÍRITA

ATAQUES AO PROGRESSO NA GESTÃO
DOS RECURSOS HÍDRICOS

CLÁUDIO ANTONIO DI MAURO

A situação dos recursos hídricos preocupa partes crescentes das populações mundiais, no tempo em que se debatem Mudanças Climáticas. Situações que levam territórios às crises hídricas são temáticas do cotidiano para populações e governantes sérios.

Na contramão dessas preocupações, no Brasil identificam-se ataques à democracia na abordagem dos recursos hídricos. Quando são abordados os recursos hídricos, a referência é a água com valor econômico, componente de insumos e matéria prima para produzir mercadorias.

Sem debater nas instâncias superiores da gestão dos recursos hídricos, o governo federal transferiu o Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos, SINGREH, do Ministério do Meio Ambiente para o Ministério do Desenvolvimento Regional, inclusive o Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH e a Agência Nacional de Águas. Trata-se de um entrave ao progresso conforme nos explica a resposta à questão 781 do Livro dos Espíritos na qual se lê que ao “homem” não é “...permitido deter a marcha do progresso”. Mas “...pode entravá-la algumas vezes.”



O fato do Ministro do Meio Ambiente ser condenado por crime ambiental dificultou o diálogo com a sociedade civil brasileira ainda que neste modelo cabe a ele a orientação da Política Nacional de Meio Ambiente -PNMA.

Para impor mais entraves na gestão dos recursos hídricos, o governo federal paralisou neste ano de 2019 o funcionamento do CNRH, também transferido para o Ministério do Desenvolvimento Regional. Exatamente o Conselho que deveria ser ouvido ao se manifestar sobre tais mudanças. O conceito vigorante no Ministério do Desenvolvimento Regional é essencialmente técnico-tecnológico, modelo que passará a refletir na Política Nacional de Recursos Hídricos, e no SINGREH. O Ministério do Desenvolvimento Regional recebeu para si a Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH, incluindo planos, programas, projetos e ações de gestão dos recursos hídricos, infraestrutura e garantia de segurança hídrica. Com isso, quebra-se a tentativa de integrar ações de cuidados com os recursos hídricos, que segundo a Lei 6938 expressa “...As águas superficiais e subterrâneas são recursos ambientais...”, submetidas a preceitos ambientais.

O ataque às instituições está expresso no Decreto 10000 de 03 de setembro/2019 modificando todos os processos de representação e decisão do Sistema e das Políticas Nacionais de Recursos Hídricos. Tais providências atacam frontalmente a já fragilizada paridade entre os setores componentes do Conselho. O Decreto 4.613 de março/2003 estabelece que o CNRH é “...órgão consultivo e deliberativo,,, que tem a competência para analisar propostas de alteração na legislação pertinente à Política Nacional de Recursos Hídricos”. Trata-se de um sistema de recursos hídricos com concepções democráticas e participativas, assim devendo ser mantido. Não há cabimento no decreto 10000/2019 que adota medidas jamais tratadas no Conselho- CRNH, desconsiderando funções desse colegiado.

Este Decreto referido reduz de 57 para 37 o número de conselheiros, mas mantém a representação governamental que ficou com 19 membros, a maioria. Apesar disso apenas 9 Estados serão representados, ignorando o critério nacional do SINGREH, deixando o Conselho com composição corporativa e federal. A Lei 9433/97 diz:

“Art. 34. O Conselho Nacional de Recursos Hídricos é composto por: (...)”

Parágrafo único. O número de representantes do Poder Executivo Federal não poderá exceder à metade mais um do total dos membros do Conselho Nacional de Recursos Hídricos.”

O Decreto 10000/2019 também retira obrigação de serem custeadas passagens e estadias dos membros da sociedade civil para participação em reuniões, constituindo-se grave obstáculo para envolvimento desses atores. São pontos que fundamentam duras críticas ao modelo que se implanta no Brasil, desconsiderando o que vigora desde a promulgação da Lei 9433/97. O Sistema de Recursos Hídricos está em risco diante dos golpes impingidos contra a democracia, a descentralização, a participação técnica e cidadã.

Trata-se de uma fase em que as ações governamentais se insurgem contra o progresso na evolução das relações entre o Estado e a cidadania. Como se lê na resposta à questão 783 do Livro dos Espíritos, em relação ao progresso “...as leis podem retardar, mas não asfixiar.”

O silêncio vigente nos encaminha para manutenção e ampliação do caráter autoritário, neofascista, contra instituições democráticas e os direitos dos cidadãos. Mas seremos capazes de vencer mais esta fase que se coloca em favor do retrocesso.

Cláudio Antonio Di Mauro é Professor Universitário – Geógrafo, reside em Rio Claro Claudiodimauro@ufu.br

Revista Espírita em Foco



EGYDIO REGIS

egyregis@uol.com.br

ÚLTIMOS MOMENTOS

COMUNICAÇÕES DE ALLAN KARDEC

O EXEMPLO É O MAIS PODEROSO AGENTE DE PROPAGAÇÃO

Conforme anunciamos no número precedente, para encerrar este nosso humilde trabalho publicaremos as comunicações de Kardec inseridas no último volume da coleção da R.E. Em virtude do espaço limitado faremos alguns cortes necessários, sem contudo, prejudicarmos o conteúdo. Primeira comunicação à Sociedade de Paris em sessão de 30 de abril de 1869. “Venho esta noite, meus amigos, falar-vos por alguns instantes. Na última sessão não respondi; estava ocupado alhures. Nossos trabalhos como Espíritos são muito mais extensos do que podeis supor e os instrumentos de nossos pensamentos nem sempre estão disponíveis. Tenho ainda alguns conselhos a dar-vos sobre a marcha que deveis seguir perante o público, com o fito de fazer progredir a obra a que devotei minha vida corporal e cujo aperfeiçoamento acompanho na erraticidade. O que vos aconselho antes de mais nada e sobretudo, é a tolerância, a afeição, a simpatia de uns para com os outros e também para com os incrédulos... As brochuras, os jornais, os livros as publicações de toda a espécie são meios poderosos de introduzir a luz por toda a parte, mas o mais seguro, o mais íntimo e o mais acessível a todos é o exemplo da caridade, a doçura e o amor... Espíritos, sois todos irmãos na mais ampla acepção do termo. Pedindo que vos ameis uns aos outros, limito-me a lembrar a divina palavra daquele que, há mil e oitocentos anos, pela primeira vez trouxe à Terra o germe da igualdade... Nada mais fiz do que tornar mais palpáveis alguns de seus ensinamentos. Obscuro operário daquele mestre, daquele Espírito superior emanado da fonte de luz, refleti essa luz como o verme reflete a claridade de uma estrela. Mas a estrela brilha nos céus e o verme luzidio brilha na terra, nas trevas. Tal é a diferença. Continuai as tradições que vos deixei ao partir. Que o mais perfeito acordo, a maior simpatia, a mais sincera abnegação reinem no seio da Comissão. Espero que ela saiba cumprir com honra, fidelidade e consciência o mandato que lhe é confiado. (Comissão que dirigirá a SEEP).

Ah! Quando todos os homens compreenderem tudo o que encerram as palavras amor e caridade, na Terra não haverá mais soldados nem inimigos; só haverá irmãos; não haverá mais olhares torvos e irritados; só haverá fronte inclinadas para Deus!

Até logo, caros amigos e ainda obrigado, em nome daquele que não esquece o copo d'água e o óbulo da viúva.

Allan Kardec

ALGUMAS PERGUNTAS AOS ESPÍRITAS BRASILEIROS SOBRE TEMAS POLÍTICOS E SOCIAIS

Tenho muita curiosidade em saber o que pensam os espíritas brasileiros, meus companheiros de ideal, sobre algumas questões polêmicas pertencentes ao nosso tempo, porém pouco discutidas no movimento espírita, as quais dizem respeito a organização política, social, e econômica, ideologia, desigualdade social, ecologia, utopias sociais, capitalismo, movimentos sociais, direitos humanos, pensamento social espírita, ação de espiritualistas no mundo, entre outros temas relevantes. Por esta razão, formulei as perguntas abaixo como uma espécie de provocação a uma reflexão mais profunda sobre estes temas.

Perguntar é uma forma excelente de despertar a reflexão. Sócrates e Kardec eram peritos na arte de perguntar. Penso que a simples reflexão sobre as perguntas propostas nos levará a um nível de amadurecimento, pois, independentemente das respostas de cada um de nós, poderemos constatar que os temas tratados nas questões merecem análise profunda.

Há alguns anos os espíritas laicos e livre pensadores realizaram um importante congresso no Brasil, o qual tinha como tema central a seguinte pergunta: “Deve o espiritismo atualizar-se?”. Pois bem, a atualização do espiritismo se dá justamente no enfrentamento das questões do mundo contemporâneo.

Este elenco de perguntas é apenas uma pequena amostra das questões que podem ser feitas aos espíritas sobre temas políticos e sociais da atualidade, e está bem longe de esgotar todos os temas desta natureza que podem ser abordados de um ponto de vista filosófico no âmbito de nosso movimento espírita.

Finalmente, entendi necessário refletir sobre os temas contidos nas questões abaixo em razão da crise política, social, econômica, e mesmo ética, que a sociedade brasileira tem vivido nos últimos anos. Esta crise, de uma certa maneira, nos obriga a pensar nos temas políticos e sociais com maior atenção, a fim de que, como espíritas, possamos nos posicionar da melhor maneira possível em conformidade com os ideais filosóficos do espiritismo.

O que pensam os espíritas sobre a democracia? Qual o seu conceito de democracia? Desejam uma democracia meramente formal, a qual se contenta com o objetivo da igualdade de todos perante a lei, ou pensam em uma democracia substancial, mais profunda, na qual a dimensão material do ser humano também deve ser contemplada?

O que pensam os espíritas sobre a miséria e a exclusão social? São males que se justificam pela lei de causa e efeito, e que podem ser explicados pela lei das reencarnações sucessivas, a qual colocaria cada um no lugar social que merece ou são males que tem sua origem no egoísmo humano, que gera estruturas sociais que reforçam e conservam os processos de dominação e exclusão, em um processo dialético de influência recíproca entre indivíduo e estruturas sociais?

A ideologia capitalista incentiva a valorização do ter e o individualismo, em uma perspectiva materialista da vida. Tal ideologia atua a partir de vários meios de reprodução ideológica sobre a mentalidade dos indivíduos, influenciando sua maneira de ser, compreender, e estar no mundo. Neste sentido, pergunto: Seriam os valores ideológicos do capitalismo compatíveis com os objetivos de transformação moral que o espiritismo propõe?

O neoliberalismo, do Estado mínimo, defende que os serviços de educação, saúde, e previdência social, devem obedecer a lógica do mercado. Devem ser tratados como mercadoria. Desta forma, os programas dos governos fundamentados nesta filosofia econômica privilegiam o acesso a estes serviços principalmente aos que possuem condições de pagar, o que acaba por excluir a maioria da população do acesso a estes importantes bens sociais. Neste sentido, pergunto. O que pensam os espíritas sobre este tema?

Em relação ao meio ambiente, existem aqueles que negam que o planeta corre riscos em razão do aquecimento global, do desmatamento das florestas, da poluição do ar, dos mares, e dos rios. Enfim, em razão da ação humana sobre o meio ambiente. Qual a opinião dos espíritas sobre o problema ecológico?

A influência das religiões no Estado brasileiro pode colocar o Estado laico em risco? Os espíritas do Brasil são favoráveis ou são contrários a esta influência das religiões na política partidária e institucional do Brasil contemporâneo?

Nos últimos anos no Brasil temos visto surgir algumas ideias frontalmente contrárias aos direitos humanos, como as de justificação da tortura e a apologia a torturadores, ideias que se opõem a ressocialização de criminosos, defendendo exclusivamente a punição ou mesmo morte dos infratores da lei penal, ideias que discriminam homossexuais, rebaixam a mulher, e que reforçam ideologias racistas e sectárias. Em relação a este tema, pergunto. Os centros espíritas, federações, associações e grupos espíritas em geral, devem se manifestar claramente perante seus frequentadores contra tais ideias, enfatizando os conceitos humanistas defendidos pelo espiritismo?

Nos últimos anos, os brasileiros têm debatido intensamente sobre o tema corrupção. Tal tema tem ocupado centralidade nos principais veículos de nossa imprensa. A corrupção, de fato, inquestionavelmente, é um crime extremamente grave para a saúde financeira da sociedade, e deve ser rigorosamente combatida nos termos do devido processo legal. Porém, o sociólogo Jessé Souza, nos oferece um outro olhar sobre os problemas brasileiros, afirmando que a corrupção não é o maior problema brasileiro. Segundo ele, em entrevista para a revista IstoÉ, em 17.08.2018, o grande problema brasileiro é o “ódio de classe”, em razão de nossa herança cultural escravocrata mal resolvida, diz ele: *“O Brasil é um país doente, patologicamente doente pelo ódio de classe. Isso é o mais característico do Brasil: o ódio patológico ao pobre. É a doença que nós temos. A gente nunca assumiu a autocrítica de que somos filhos da escravidão, com todas as doenças que a escravidão traz, a desigualdade, a humilhação, o prazer sádico na humilhação diante dos mais frágeis, o esquecimento e o abandono da maior parte da população. Este é o grande problema brasileiro. O resto é bobagem”*. O que pensam os espíritas brasileiros sobre esta análise do sociólogo Jessé Souza? Teria o ódio de classe tamanha relevância na sociedade brasileira?

A humanidade já passou pelos sistemas econômicos escravagista, feudal e capitalista. Por sua vez, o socialismo real, histórico, do século XX, não passou de um capitalismo de Estado que, por vários fatores, não conseguiu criar sociedades livres da centralidade da ideia de mercadoria, base fundamental do sistema capitalista de produção. Além do mais, como é sabido pelas páginas da história, tais sociedades do chamado socialismo real, com vistas a implantar a igualdade, suprimiram a liberdade em vários níveis. Neste sentido, pergunto. Seria o sistema capitalista, na opinião dos espíritas, o “fim da história”, no sentido de ponto culminante e mais perfeito da sociabilidade humana?

Ao longo da história, pensadores e filósofos imaginaram sociedades ideais, nas quais o ser humano realizaria sua vida social em harmonia. Platão e Marx são apenas alguns destes pensadores. Eduardo Galeano dizia sobre o papel das utopias: *“A utopia está no horizonte. Aproximo-me dois passos, ela se afasta dois passos. Caminho dez passos e o horizonte se distancia dez passos mais além. Para que serve a utopia: Serve para isso: para caminhar.”* Pergunto. As utopias sociais são necessárias ou não para apontar os horizontes da transformação do mundo?

Os espíritas defendem a tese de que a terra superará a atual fase de mundo de provas e expiações e chegará ao patamar de mundo em regeneração. Neste sentido, pergunto. Em termos concretos, quais seriam as características políticas, econômicas e sociais deste mundo transformado? Ainda haveria neste mundo regenerado a exploração do homem pelo homem?

Kardec chega a dizer em suas obras que um bom governante deve reunir as qualidades da inteligência e da moral. A democracia representativa é baseada na escolha de representantes pelo povo. Em razão da dificuldade em encontrarmos representantes políticos adequados no quesito intelecto-moral, deveríamos concluir que

a ideia de democracia é uma farsa, e que o melhor para a sociedade são os governos autocráticos?

Considerando que o espiritismo é herdeiro das concepções iluministas, e que o próprio Kardec se insere no contexto histórico do principal evento político decorrente das ideias iluministas, a revolução francesa. Pergunto: o que pensam os espíritas sobre os grandes movimentos populares reivindicatórios de direitos sociais?

Segundo o pensador espírita Humberto Mariotti, em sua obra *Parapsicologia e materialismo histórico*, *“as questões sociais, que agitam o mundo contemporâneo, devem receber a contribuição da escola kardecista”*. Porém, alguns espíritas afirmam que a reflexão sobre questões políticas e sociais desvirtua os espíritas do seu objetivo fundamental, que é a mudança do indivíduo, chamada por alguns de “reforma íntima”. Neste sentido, pergunto. Tais reflexões filosóficas sobre a temática política e social não seriam um desdobramento lógico e necessário da ética espírita, a favorecer a ampliação de nosso nível de consciência e ação sobre os problemas do homem e do mundo?

Personalidades como Dalai Lama, Papa Francisco, Martin Luther King, Gandhi, Léon Denis, Desmond Tutu, Leonardo Boff, José Herculano Pires, entre outros, deveriam servir de exemplo para religiosos e espiritualistas em geral, no sentido de apontar caminhos no campo da reflexão e da ação de caráter político e social?

Ricardo do Morais Nunes é Licenciado em Filosofia e reside em Santos

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DE CAPA

prítos encarnados] moralidade e condições para REVISAR CONCEITOS e complementar a Doutrina. Esperam que outra “falange” espiritual venha com “novas revelações”. Tal como os judeus, ainda esperam Messias. Se assim fosse, não deveríamos aceitar os ensinamentos dos Budas, de Sidarta, de Maomé, de Confúcio, etc. E lógico, também de Jesus, pois estavam todos encarnados, quando os disseminaram.

O movimento espírita tende a criar e manter ídolos: médiuns famosos são considerados intocáveis, não sujeitos ao crivo da crítica. Absorve uma vasta produção literária espírita de caráter mediúnico, ou não, denominada “Literatura Complementar”, geralmente sacralizada. Não é aconselhável a leitura de qualquer desses livros, antes de haver esgotado a obra de Kardec, que dará o parâmetro para uma correta avaliação da qualidade da informação e coerência doutrinária.

Os mais famosos são os livros de autores espíritais, como Emanuel e André Luiz, psicografados por Chico Xavier, assim como os de Joanna de Angelis, tendo por médium Divaldo Franco. Há ainda obras de outros médiuns menos conhecidos, mas também reverenciados e tidos como quase santos. Esses livros e também os chamados “romances espíritas” são vendidos aos milhares. Alguns apresentam valor literário ou de estilo, mas quase sempre são de cunho moralista, com exortações religiosas. No geral, apresentam temas e argumentos simplórios, teor medíocre, incorreções doutrinárias. Em grande parte, são os responsáveis por equívocos interpretativos e disseminação de credulices, carregando má fama para o espiritismo e desrespeito aos seus adeptos. A partir do modelo religioso adotado, muitos indivíduos vão ao Centro Espírita na tentativa de solucionar problemas: de saúde, amorosos, financeiros, existenciais, etc. Pessoalmente, costumo ilustrar a questão com a seguinte frase: A pessoa chega como interessada, acha interessante, acaba interessada e, de algum modo, passa a contribuir. Contudo, a melhor contribuição é a que dará a si mesma, equilibrando sua vida e ganhando subsídios para prosseguir na evolução.

Quem se habilita tem muito a descortinar e, quase sempre, elimina inquietações filosóficas e existenciais.

NR: Este texto foi publicado concomitantemente no jornal Opinião de Porto Alegre. Nícia Cunha, empresária, reside em Cuiabá/MT.

